

CENTRAIS ELÉTRICAS DO PARÁ S.A. - CELPA

Empresa em Recuperação Judicial | CNPJ: 04.895.728/0001-80



energia para transforma

Curto Prazo", e "42 – Encargos de Uso da Rede Elétrica". Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 a Companhia recebeu R\$212.554 referentes a valores já homologados pela Aneel (vide nota 9). 27. Energia elétrica comprada para revenda:

sion ion comprand para revenua.							
	MW	/h(*)	R\$				
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012			
Energia de leilão	6.496.004	9.335.525	(1.023.206)	(999.943)			
Energia bilateral	225.603	175.018	(41.259)	(39.195)			
Contratos cotas de							
garantias	2.812.965	_	(136.331)	_			
Energia de curto prazo							
-CCEE	984.204	77.931	(506.554)	(74.396)			
Programa incentivo fontes							
alternativas energia –			(22.222)	(0.4.00.4)			
PROINFA	169.501	132.960	(38.063)	(34.324)			
(-) Parcela a compensar							
crédito PIS/COFINS não			75 5 47	70.600			
cumulativo (a)	_	_	75.547	70.698			
(–) Recuperação custo			338.171				
de energia (b) Encargo de energia	_	_	336.171	_			
de reserva			(6.107)	(17.710)			
Total	10 600 277	. 0 701 400	(6.197) (4.337.903)				
	Total 10.688.277 9.721.433 (1.337.892) (1.094.870) (a) O valor refere-se a crédito de PIS e COFINS não cumulativo, na						
forma das Leis 10.637							
Torria das Leis 10.637	ue 2002	e 10.833 C	ie 2003, 0	iginano de			

Total 10.688.277 9.721.433 (1.337.892) (1.094.870) (a) O valor refere-se a crédito de PIS e COFINS não cumulativo, na forma das Leis 10.637 de 2002 e 10.833 de 2003, originário de aquisição de energia elétrica para revenda. (b) O Decreto nº 7.945 de março de 2013 determinou o repasse de recursos da CDE para as distribuidoras, com a intenção de neutralizar parte dos problemas de caixa e resultado, em função da tendência de elevação nos custos. A contabilização dos recursos cobertos por esse repasse de CDE no resultado da Companhia, como redutora do grupo "Energia comprada

para revenda", totalizou R\$ 338.171 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(*) Informações não auditadas pelos auditores independentes

I	28. Resultado financeiro		
I	Receitas financeiras:	31/12/2013	31/12/2012
I	Rendas financeiras	20.748	41.855
I	Juros ativos	25.396	_
I	Acréscimo moratório de venda de energia	54.136	45.819
I	Descontos obtidos	2.218	225.896
I	Variações monetárias	44.007	75.210
I	Ajuste de valor presente	49.808	108.249
I	Operação de swap	36.991	_
I	Outras receitas	36.016	67.921
I	Total das receitas financeiras	269.320	564.950
I	Despesas financeiras:		
I	Variações monetárias e cambiais	(81.782)	(117.089)
I	Encargos de dívidas	(144.333)	(87.173)
I	Multas por violação de metas/transg. de faixa	(44.903)	(143.081)
I	Multas Regulatórias	(43.645)	
I	Multas moratórias e compensatórias	(2.338)	(217.192)
I	Ajuste a valor presente	(37.746)	_
I	Atualização do ativo financeiro – despesa	_	(16.263)
I	Operações de swap	(36.043)	_
I	Juros passivos	(22.346)	(74.824)
I	Outras despesas	(44.718)	(32.713)
I	Total das despesas financeiras	(457.854)	,
I	Resultado financeiro	(188.534)	
I	29. Prejuízo por ação: Conforme requerido		
ı	(Farnings per Share) a tabela a seguir recond	ilia o prejuízo	do exercício

29. Prejuízo por ação: Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33 (Earnings per Share), a tabela a seguir reconcilia o prejuízo do exercício com os montantes usados para calcular o prejuízo por ação básico e diluído.

					31/12/2013	
		Ações preferenciais	Ações preferenciais	Ações preferenciais		
	Ações ordinárias	nominativas – A	nominativas – B	nominativas - C	Total	
Numerador						
Prejuízo do exercício	(228.036)	(365)	(183)	(203)	(228.787)	
Denominador						
Média ponderada por						
classe de ações	1.352.442	2.167	1.085	1.201	1.356.895	
Prejuízo diluído						
por ação	(0,16861)	(0,16861)	(0,16861)	(0,16861)	(0,16861)	
					31/12/2012	
		Ações	Ações	Ações		
		preferenciais	preferenciais	preferenciais		
	Ações ordinárias	nominativas – A	nominativas – B	nominativas – C	Total	
Numerador						
Prejuízo do exercício	(655.339)	(23.909)	(11.971)	(13.251)	(704.469)	
Denominador						
Média ponderada por						
classe de ações	59.398	2.167	1.085	1.201	63.851	
Prejuízo diluído por ação	(11,03301)	(11,03301)	(11,03301)	(11,03301)	(11,03301)	
20 Entidade de providência privade: A Compositio patrocino em						

30. Entidade de previdência privada: A Companhia patrocina em conjunto com seus empregados em atividade, ex-empregados e respectivos beneficiários, planos de benefícios de aposentadoria e pensão com o objetivo de complementar e suplementar os benefícios pagos pelo sistema oficial da previdência social, cuja administração é feita por meio da Redeprev - Fundação Rede de Previdência, entidade fechada de previdência complementar, multipatrocinada, constituída como fundação, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira. Em razão da aquisição da Centrais Elétricas do Pará - CELPA pela Equatorial Energia S/A, a referida patrocinadora decidiu transferir a destão dos Planos de Benefícios, administrados pela RedePrey, para a FASCEMAR - Fundação de Previdência Complementar. A referida transferência não implicará em alteração nas condições de direitos e obrigações estabelecidos nos respectivos Regulamentos dos planos patrocinados. CELPA-BD-I e do CELPA BD-I. A referida transferência será efetivada em duas etapas, a primeira englobando os planos Celpa BD I e Celpa BD II e a segunda abrangendo os planos Celpa OP e Celpa R. A RedePrev protocolou em 27 de janeiro de 2014 junto a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC pedido de transferência de gestão para a Fascemar dos planos Celpa BD I e Celpa BD II. Os planos de benefícios instituídos pela Companhia iunto à Redeprev são: a) Plano de Benefícios CELPA BD-I: Instituído em 30/07/1982, está estruturado na forma de Benefício Definido e é custeado pelos participantes ativos, participantes assistidos e patrocinadora. Esse plano encontra-se bloqueado para novas adesões desde 1/1/1998. Assegura os seguintes benefícios: complementação de aposentadoria por invalidez; complementação de aposentadoria por idade; complementação de aposentadoria por tempo de contribuição;

complementação de aposentadoria especial; complementação de pensão; e, complementação do abono anual. b) **Plano de Benefícios CELPA BD-II:** Instituído em 01/01/1998, encontra-se bloqueado a novas adesões de participantes desde 01/01/2000, quando foi instituído os Planos Celpa-OP e R. O Plano está estruturado na forma de Benefício Definido e é custeado pelos participantes ativos, assistidos e pela patrocinadora. Assegura os seguintes benefícios: complementação de

aposentadoria por invalidez; complementação de aposentadoria por idade: complementação de aposentadoria por tempo de contribuição: complementação de aposentadoria especial; complementação de pensão por morte; Benefício Proporcional Diferido e, complementação do abono anual. c) Plano de Benefícios - R: Obteve autorização e aprovação para a aplicação do seu Regulamento por meio da Portaria nº 880, de 12/1/2007, emitida pelo Departamento de Análise Técnica da Secretaria de Previdência Complementar do MPS. O referido plano é resultante dos extintos Planos de Benefícios CELPA - R. CEMAT - R e ELÉTRICAS - R, cujos Regulamentos foram condensados em um único Regulamento, sem solução de continuidade. O plano está estruturado na forma de Benefício Definido. Assegura os seguintes benefícios de risco estruturado: suplementação da aposentadoria por invalidez, suplementação do auxílio-doença, suplementação da pensão por morte e pecúlio por morte. Os benefícios são custeados exclusivamente pela CELPA e de forma solidária com as demais patrocinadoras, Centrais Elétricas do Matogrossenses S.A. - CEMAT e as empresas do Grupo Rede Energia. Antes da fusão os planos eram contabilizados em separado, e a partir de então as contas são prestadas de forma comum, em um único balancete, por conta da legislação que regula as entidades de previdência complementar. Todavia, especificamente para efeitos desta Avaliação e para o cumprimento do CPC 33 - Benefício a empregados, impõe-se a aferição compartimentada dos compromissos atuariais, das despesas com contribuições, dos custos e do Ativo do Plano de Benefícios R. por empresa patrocinadora. d) Plano de Benefícios CELPA-OP: Instituído em 01/01/2000 e assegura o benefício de Renda Mensal Vitalícia. após o prazo de diferimento. Durante o prazo de diferimento do benefício, este plano está estruturado na modalidade de Contribuição Definida e o valor da Renda Mensal Vitalícia está sempre vinculado ao montante financeiro das contribuições acumuladas a favor do participante. A Renda Mensal Vitalícia, uma vez iniciada, é atualizada monetariamente anualmente, sendo nesta fase considerada Benefício Definido É executado de forma indissociável do Plano de Benefícios "R" da RedePrev, que engloba os chamados benefícios de risco. São patrocinadoras do Plano CELPA OP as empresas CENTRAIS ELÉTRICAS DO PARÁ S.A. - CELPA e a REDEPREV - Fundação Rede de Previdência. Na apuração do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a contribuição da patrocinadora foi de R\$3.373 (R\$ 6.161 em 2012). 30.1. Situação Financeira dos Planos de Benefícios -Avaliação Atuarial - data base 31/12/2013: Com base na avaliação atuarial elaborada por atuários independentes da Companhia em 31/12/2013, os planos de benefícios definidos, seguindo os critérios requeridos pelo CPC 33 - Benefício a empregados, são conforme segue: a) Número de participantes / beneficiários:

		2013				2012	2	
	Celpa BD-I	Celpa BD-II	Celpa R	Celpa OP	Celpa BD-I	Celpa BD-II	Celpa R	Celpa OP
Número de participantes	_	11	1.844	1.847	_	13	2.072	2.115
Número de assistidos	259	169	32	62	261	170	33	33
Número de pensionistas (famílias)	47	144	17	_	44	147	13	_
Total	306	324	1.893	1.909	305	330	2.118	2.148

 2013
 2012

 01 Taxa de desconto real para o
 6,35%-todos os
 3,62%-todos os

b) Premissas utilizadas nesta avaliação atuarial:

cálculo do valor presente planos planos 02 Taxa de crescimento salarial futura real 2% 2% 03 Taxa de inflação 4,50% 4,50% 1.00 04 Fator de capacidade 1.00 AT2000-Male 05 Tábua de mortalidade geral AT2000-Male

2013 2012 06 Tábua de mortalidade de IBGE2011, ambos IBGE2011, ambos inválidos os sexos os sexos 07 Tábua de entrada em invalidez Nula Nula 08 Tábua de rotatividade Nula Nula Adotou-se como taxa desconto a cotação do título NTN-B (indexados ao IPCA - IBGE) com base no prazo de pagamento dos benefícios do plano, ou seia, o duration. O duration médio dos planos é de aproximadamente 16 anos. Devido ao rendimento do título retro citado com vencimento para 2024 e 2035 ser muito próximo (spread de 0,12%), optou-se pela utilização da NTB-B com vencimento em 2024.



